

TodaGente

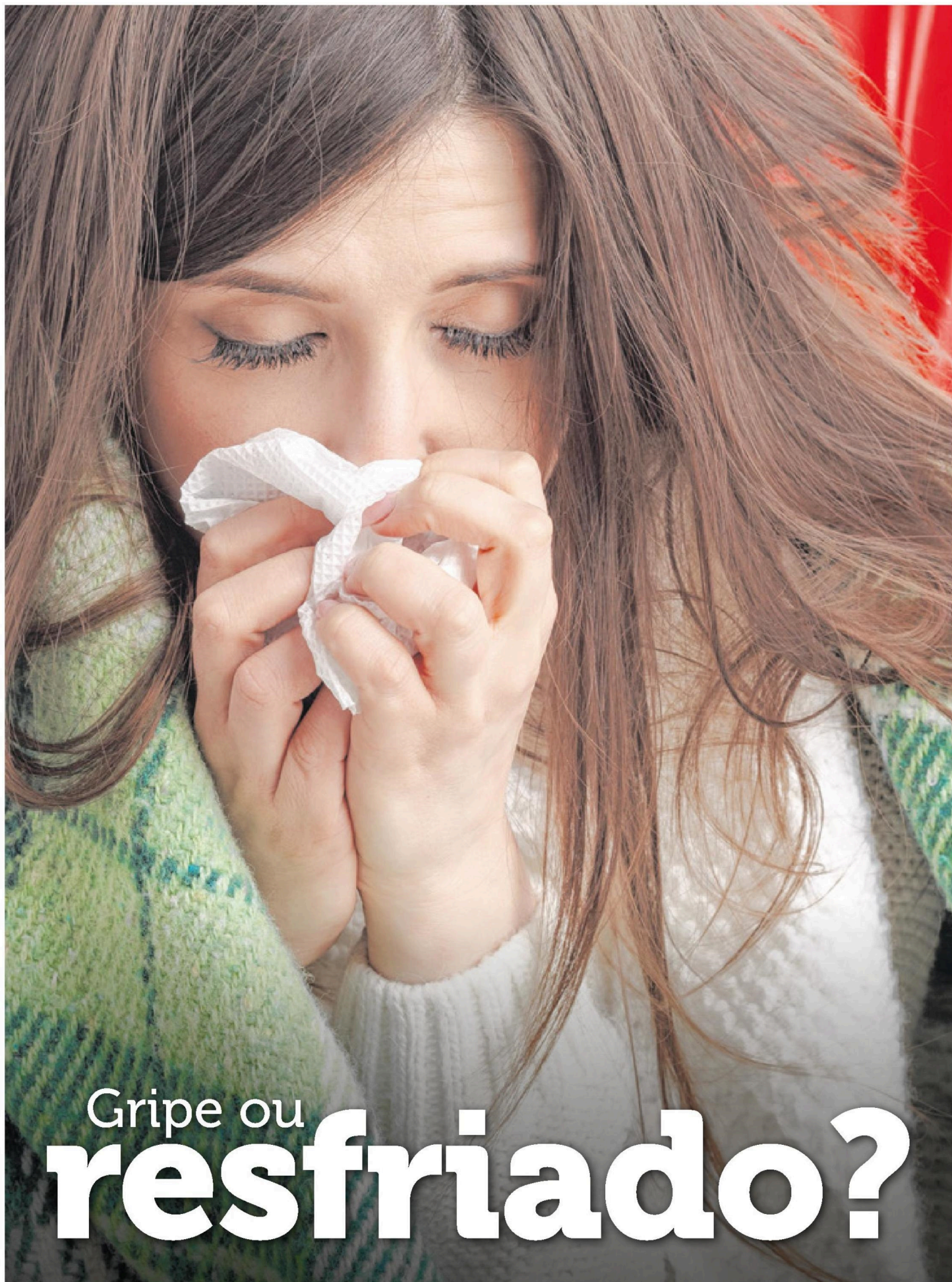
TODODIA

Domingo
4 | Jun | 2017 | Nº 696

Gripe ou **resfriado?**

Você sabe a diferença?
Em meio às quedas
das temperaturas,
médica
pneumologista
esclarece
quais são as
características
das duas doenças
respiratórias

PÁGs 04 e 05



Gripe ou
resfriado?

Médica pneumologista Mirella Povinelli ajuda a esclarecer dúvidas sobre as diferenças entre as duas doenças respiratórias

Texto | Claudete Campos Fotos | Divulgação

Começou a temporada das doenças respiratórias de inverno. Apesar do bombardeio de informações na Internet, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre as diferenças entre gripes e resfriados. A médica pneumologista Mirella Povinelli ajuda a esclarecer essas dúvidas.

Gripes e resfriados são doenças respiratórias causadas por vírus diferentes. “As duas doenças se confundem, pois apresentam sintomas muito parecidos, como espirros, tosse, coriza, dor de garganta. Mas existem algumas diferenças importantes entre as duas doenças”, disse Mirella.

Na gripe ocorre o aparecimento de febre alta, geralmente acima de 38 graus, dores pelo corpo, dor de cabeça, sensação de fraqueza e muito cansaço. Isso não acontece nos resfriados comuns, informou a profissional, que é médica assistente do HC (Hospital das Clínicas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Além disso, em bebês, pode ocorrer vômitos e diarreia.

Além disso, a gripe tem início súbito, em poucas horas, com sintomas como febre alta, dor no corpo e dor de cabeça. Nos resfriados, ocorre uma piora gradual dos sintomas e geralmente pode ou não ocorrer uma febre baixa, mas esse quadro de piora demora de dois ou três dias, esclareceu Mirella.

COMPLICAÇÃO

Além dessas diferenças, a gripe tem maior chance de complicações. E a principal delas é a pneumonia. “O vírus que causa a gripe, chamado Influenza, ataca o sistema imunológico e faz com que diminua a defesa do organismo. E isso facilita a ocorrência da infecção, nesse caso, as infecções dos pulmões, que é a pneumonia”, informou a médica.

As complicações na gri-



Mirella | Na gripe ocorre o aparecimento de febre alta, geralmente acima de 38 graus, explica ela

pe ocorrem mais em idosos acima de 60 anos, criança menores de cinco anos, em gestantes, em pessoas com doenças crônicas, como, por

exemplo, asma, bronquite, diabetes e hipertensão. Por isso, esses grupos são prioritários para a vacinação. Porém, a grande maioria das

pessoas que pega gripe os sintomas melhoram em até sete dias e não ocorre nenhuma complicação, disse Mirella.

Sinais de alerta para gravidade

- Um dos sinais, disse Mirella, é febre alta persistente sem sinal de melhora, após três dias.
- Outro sinal importante é que a febre melhora depois de um ou dois dias e aí reaparece pelo quarto ou quinto dia.
- Os sinais que indicam que a pessoa deve procurar um pronto-socorro ou pronto atendimento imediatamente são falta de ar, dor no peito, pressão baixa e vômitos.

Dicas

- Os vírus respiratórios são altamente contagiosos, portanto, nesta época de outono e inverno, deve-se evitar locais fechados com grandes aglomerações de pessoas
- Um alerta importante é que em crianças menores de 2 anos podem ocorrer infecções por um outro tipo de vírus, chamado de vírus Sincicial Respiratório, que é um quadro grave, onde há febre, tosse, falta de ar e chiado no peito e a criança tem de ser levada imediatamente para um atendimento médico

Fonte: Médica pneumologista Mirella Povinelli



Repouso, hidratação e alimentação saudável

Para resfriados, não há tratamento específico. A recomendação da médica pneumologista Mirella Povinelli é repouso, hidratação, como tomar água, suco ou que quiser de líquidos, alimentar-se bem e anti-

térmico se necessário se tiver dor ou febre. Para a grande maioria dos casos de gripe, as orientações são as mesmas para resfriados, com exceção dos casos com riscos de complicações, onde, após avalia-

ção médica, é receitado um medicamento específico para o combate do vírus Influenza, mas é necessário uma avaliação médica, baseada nos sintomas e riscos de complicação.